26

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

2501

CADERNO
2501

LEDOR

enade 2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

026 Novembro | 25

PSICOLOGIA
BACHARELADO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, da questão discursiva e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém a questão discursiva e as objetivas de múltipla escolha, de Formação Geral e do Componente Específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Tipo	Número das questões
Formação Geral	Objetivas	01 a 15
Componente Específico	Discursiva	***
	Objetivas	16 a 45
Questionário de Percepção da Prova	***	01 a 09

3. Verifique se a prova está completa, se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA** e se a **área de avaliação** e o **número do caderno de prova** correspondem ao do **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. Responda a questão discursiva em, no máximo, 30 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
6. A prova terá duração de **quatro horas**. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
7. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
8. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova.
9. Você só poderá levar o **rascunho do CARTÃO-RESPOSTA** (espaço para anotação das questões) quando faltarem **30 minutos** para o término da prova. Nele só poderão constar as marcações das questões objetivas.
10. O **CARTÃO-RESPOSTA** e o **caderno de prova** deverão ser entregues ao Chefe de Sala ao término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C189794
www.fsc.org

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

L252620251

QUESTÃO 01

TEXTO 1

Clima e Energia

Como resposta às mudanças climáticas, o Brasil tem ampliado o uso de fontes renováveis, como biocombustíveis e as fontes eólica e solar. No entanto, para criar uma trajetória progressiva de sustentabilidade ao longo do tempo, o País precisa considerar as relações socioeconômicas e ambientais, além das alterações na base tecnológica. Para isso, é fundamental considerar os impactos que a transição energética pode causar nas comunidades vulneráveis. Esses impactos podem ser positivos, mas também podem aprofundar as desigualdades vivenciadas por essas comunidades.

TEXTO 2

As contradições de energia renovável no Semiárido

Iniciada em meados de 2021, a instalação de um parque solar no município de Santa Luzia passou a impactar a comunidade quilombola de Pitombeira, situada no município vizinho de Várzea, no semiárido paraibano. Moradores passaram a sentir os impactos do desmatamento da vegetação nativa da Caatinga: deslocamento e(ou) morte de animais silvestres; aumento do trânsito e de pessoas "de fora"; rachaduras de casas e cisternas, em razão das explosões que foram realizadas durante a instalação dos painéis solares. Conforme uma liderança quilombola, os impactos serão sentidos a curto, médio e longo prazo. Estima-se que 335 hectares de mata nativa de Caatinga tenham sido completamente desmatados para a construção do parque mencionado. Houve o aterramento de riachos, açudes e lagoas no interior das fazendas, associado a ações de compactação e impermeabilização do solo.

Com base nos Textos 1 e 2, assinale a opção que apresenta três fatores relativos à transição energética que agravam as condições de vida de comunidades vulneráveis.

A Aumento descontrolado da fauna, perda de empregos e violação dos direitos humanos.
B Desenvolvimento de economia circular, deslocamento populacional e conflitos sociais.
C Necessidade de requalificação profissional, perda de territórios e desequilíbrio ambiental.
D Valorização do conhecimento científico, aumento da resiliência ambiental e ausência de participação social.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Artigo Primeiro É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e seu exercício de cidadania.

TEXTO 2

No caso da cultura, a lei voltou-se diretamente à promoção daquilo que conhecemos como acessibilidade cultural, que pode ser compreendida como um conjunto de medidas que visam à eliminação de barreiras e à promoção da participação plena das pessoas com deficiência em políticas, programas, projetos e ações culturais. Essas ações propiciam à pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida a possibilidade de viver de forma independente e exercer seus direitos culturais.

A partir das informações apresentadas, é correto afirmar que a acessibilidade cultural é efetivada não somente com o acesso de pessoas com deficiência a bens culturais, mas também com a

A inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho, por meio de sua atuação como produtoras de cultura.

B restrição de acesso e participação dessas pessoas em eventos de arte e cultura nos quais ocorram grandes aglomerações.

C criação de eventos voltados a públicos formados por essas pessoas, a fim de manter a exclusividade de seu acesso aos bens culturais.

D manutenção de políticas de acessibilidade, as quais dispensam a participação da sociedade civil e da iniciativa privada, por se tratar de responsabilidade do Estado.

QUESTÃO 03

De acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), no final de 2023, estimava-se que 117,3 milhões de pessoas em todo o mundo foram deslocadas à força, o que representa um aumento de 8 por cento, ou 8,8 milhões de pessoas, em relação ao final de 2022. Esses dados revelam aumentos anuais sucessivos na quantidade de pessoas forçadas a se deslocar.

Considerando-se essas informações e o que se refere aos movimentos migratórios no século 21, é correto afirmar que os fluxos de pessoas forçadas a se deslocar

A ocorrem em direção aos países mais ricos e desenvolvidos, que abrigam a maioria da população refugiada do mundo, oferecendo serviços públicos e de acolhida de qualidade.

B intensificaram-se em direção aos países menos desenvolvidos, nos quais existem políticas migratórias mais flexíveis e melhor infraestrutura para recepcionar populações refugiadas.

C aumentaram como consequência do fortalecimento dos direitos dos migrantes, do gerenciamento integrado de fronteiras entre os países e do desenvolvimento de políticas de acolhimento promovidas pela ACNUR.

D cresceram em decorrência do acirramento de conflitos e violações dos direitos humanos, com a maioria das pessoas vivendo em países vizinhos às suas nações de origem, onde também enfrentam barreiras sociais.

L25262025 - 25_Psicologia.indb 3 07/10/2025 16:15:03

QUESTÃO 04

TEXTO 1

O cinema é um espetáculo e, salvo exceções, o filme não é concebido para ser um documento histórico. É feito em primeiro lugar para ser vendido, e não para ser conservado em um museu, ainda menos em arquivos. Isto, contudo, não o impede de deter funções sociais diferenciadas, exercidas por meio da imprensa profissional, da crítica e do discurso analítico recente. Nesses termos, a instituição cinematográfica produziu grandes categorias de classificação reformuladas pela televisão: jornais televisivos para informar, documentários para educar, ficção para distrair.

Os filmes de ficção são ainda mais suspeitos, uma vez que têm uma função de divertimento, ainda que não raro um divertimento sério, quando se trata de colocar grandes problemas humanos e culturais, como puderam também fazer o teatro e o romance. Esses, com efeito, impõem questões contemporâneas, ou mesmo tentam testemunhar diretamente, principalmente nos períodos de crise, para informar e registrar uma memória visual e sonora dos eventos. Em certos casos específicos, pode-se mesmo solicitar ao cinema assumir um papel social ou político.

TEXTO 2

Ainda Estou Aqui levou o prêmio de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025. Essa foi a primeira vez que o Brasil trouxe o troféu para casa. Baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva, o filme trata da morte do pai do autor, durante o período da ditadura militar no Brasil, a partir do ponto de vista de sua mãe, Eunice Paiva. O político e engenheiro foi tirado de casa em 1971 por agentes do regime e nunca mais retornou. Até hoje, as circunstâncias da morte não foram totalmente esclarecidas e ninguém foi punido pelo crime. Milhões de pessoas assistiram ao longa-metragem nos cinemas. Em todo o mundo, a produção arrecadou mais de 27,4 milhões de dólares.

Considerando o Texto 1, que aborda a arte e sua função social, e o Texto 2, que trata da repercussão internacional do filme **Ainda Estou Aqui**, assinale a opção correta.

A A obra cinematográfica mencionada é sobretudo um documento histórico, na medida em que retrata o período da ditadura militar e faz um registro detalhado do desaparecimento do pai de Marcelo Rubens Paiva.

B O cinema, assim como o teatro e o romance, constrói e produz sentidos, podendo criar significados variados, quanto a resgates históricos e representação social, mesmo em obras de entretenimento, como o filme mencionado.

C A função do cinema é entreter e divertir, sendo natural a omissão das temáticas históricas, políticas e sociais das narrativas de filmes de ficção, como no filme em questão, produzido a partir da visão de um familiar do personagem retratado.

D O longa-metragem em questão é emblemático, pois foi a primeira produção brasileira a ganhar o Oscar de melhor filme internacional, sendo a obra do cinema nacional mais vista e com a maior arrecadação de bilheteria já registrada no País.

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 5 *

QUESTÃO 05

Eventos climáticos extremos, como secas ou enchentes, estão se tornando cada vez mais frequentes e severos em razão da mudança climática. No entanto, as consequências da ocorrência desses eventos estão além das questões ambientais, uma vez que promovem o deslocamento involuntário de populações vulneráveis desencadeando uma complexa cadeia de impactos de natureza socioambiental, econômica, ecológica, jurídica, política, psicológica e até mesmo de identidade e pertencimento. O fenômeno do deslocamento forçado requer atenção e soluções eficazes para sua gerência, uma vez que a população afetada necessita de condições adequadas para sua sobrevivência a longo prazo. Assim, as cidades precisam desenvolver uma infraestrutura urbana capaz de responder às emergências, de se preparar de maneira proativa para futuros desafios e ainda de absorver e se adaptar a essas novas dinâmicas causadas por deslocamentos massivos, de forma a garantir a proteção e promoção dos direitos humanos dos deslocados internos.

Considerando o texto apresentado, assinale a opção correta sobre o deslocamento interno de populações vulneráveis.

A As cidades cumprem integralmente seu compromisso social ao implementar soluções urbanísticas que priorizam o atendimento emergencial aos deslocados internos.

B Os eventos climáticos extremos tendem a afetar uniformemente a população local, por isso os deslocados internos lidam de forma semelhante com os impactos negativos.

C A destruição de infraestrutura e a escassez de recursos como consequência da ocorrência de eventos climáticos extremos forçam a população local a se deslocar, transformando uma crise ambiental em uma crise humanitária.

D As cidades que recebem os deslocados internos crescem economicamente em função do aumento da oferta de mão de obra e, dessa forma, desenvolvem locais mais seguros e recursos adequados para essa população reconstruir suas vidas.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 5 07/10/2025 16:15:03

QUESTÃO 06

Excesso de redes sociais está associado a 45 por cento dos casos de ansiedade em jovens

Um levantamento realizado em 2024 mostrou ligação entre o uso excessivo de redes sociais e o estado de saúde mental dos brasileiros. A pesquisa revelou que 65 por cento dos entrevistados enfrentam dificuldades emocionais em algum grau. O uso intensivo de plataformas de redes sociais está associado a 45 por cento dos casos de ansiedade em jovens de 15 a 29 anos de idade. Jovens que passam mais de três horas por dia em plataformas digitais têm um risco 30 por cento maior de apresentar quadros de depressão, em comparação com aqueles que fazem um uso mais moderado. Cerca de 40 por cento dos entrevistados relataram que sua autoestima é profundamente afetada pelo número de curtidas e comentários que recebem em suas postagens. Essa dependência de validação externa é mais pronunciada entre jovens que estão em fase de formação de identidade e são mais suscetíveis a julgamentos.

Considerando as informações do texto da revista Veja, assinale a opção que apresenta uma medida eficaz para prevenir os impactos negativos das redes sociais na saúde mental dos jovens, de forma a mitigar a causa de problemas como depressão e necessidade de validação externa.

A Implementar, nas escolas, programas sobre a necessidade de uso moderado de redes sociais, a fim de reduzir os riscos psicológicos da dependência digital entre jovens em geral.

B Propor lei que obrigue as plataformas de redes sociais a permitirem a visualização de curtidas e comentários apenas em postagens temporárias, que se apagam automaticamente em 24 horas.

C Realizar campanhas governamentais de comunicação na televisão sobre a importância de jovens com quadro de depressão ou ansiedade causado por problemas familiares procurarem apoio psicológico.

D Aumentar o financiamento das organizações de saúde que oferecem suporte psicológico a jovens que apresentam quadros de depressão por uso excessivo de redes sociais, com vistas à reestruturação física dessas instituições.

QUESTÃO 07

O número crescente de negociações exitosas para a repatriação de bens culturais no mundo mostra que se trata de uma ideia propícia ao nosso tempo, afirmou o diplomata Marco Antônio Nakata, diretor do Instituto Guimarães Rosa, órgão do Ministério das Relações Exteriores voltado para a diplomacia cultural. As negociações de restituição se dão de maneiras variadas e nem sempre partem dos governos; por vezes, comunidades locais pedem a restituição de objetos sagrados ou, no caso de fósseis, a comunidade científica nacional se mobiliza. Há, ainda, casos de museus e universidades que, por iniciativa própria, fazem a devolução.

Considerando o texto apresentado, que faz referência a um movimento mundial que defende a reterritorialização de objetos históricos, culturais e paleontológicos retirados dos seus países de origem durante a colonização ou ilegalmente comercializados nas últimas décadas, assinale a opção que apresenta um caso de reterritorialização ocorrido nos últimos anos.

A Exposição temporária de máscaras africanas que compõem o acervo do Museu de Cais de Branly, na França.

B Retorno ao Brasil do Manto Tupinambá, que ficou exposto por mais de 300 anos no Museu Nacional da Dinamarca.

C Aquisição, por colecionadores particulares, de artefatos maias que foram negociados em leilão internacional nos Estados Unidos.

D Digitalização de cerâmicas pelo Museu de Etnologia em Lisboa, que possui a maior coleção de peças indígenas brasileiras da Europa.

L25262025 - 25_Psicologia.indb 6 07/10/2025 16:15:03

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 7 *

QUESTÃO 08

Na adolescência, quase todo gesto pode significar muito. A série **Adolescência**, da Netflix, mostrou que, apesar de *emojis* representarem emoções, objetos ou ideias quase sempre inofensivos, eles vêm sendo utilizados como uma forma de comunicação codificada entre adolescentes em plataformas digitais, sobretudo aquelas associadas a ideologias misóginas. Os *emojis* são comuns no universo de grupos como os *incels*, que são jovens que se autodenominam "celibatários involuntários". O termo *incel* está associado a uma subcultura on-line marcada por discursos de ódio e ressentimento contra mulheres. A imagem a seguir apresenta alguns *emojis* usados pelos adolescentes dessa subcultura.

Descrição da imagem: O *emoji* "Pílula Vermelha" é representado pelo desenho de um medicamento em formato pilular, composto por duas partes que se encaixam, sendo uma vermelha, e a outra, amarela. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* Pílula Vermelha ou 'red pill' representa o conceito originário do filme *Matrix*, que simboliza a crença de que o indivíduo 'despertou' para uma suposta verdade sobre as relações de gênero, adotando uma visão misógina que considera os homens como vítimas do feminismo e das mulheres."

O *emoji* "Dinamite" é representado pelo desenho de um explosivo com o pavio aceso, no qual o fogo está representado por uma estrela amarela. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* Dinamite representa a 'explosão' da pílula vermelha e está associado a indivíduos que se identificam como *incels*, pessoas que culpam as mulheres por sua falta de sucesso em relacionamentos e expressam ressentimento, misoginia e hostilidade em relação a elas."

O *emoji* "100" é representado pelo número 100 estilizado em vermelho, com dois traços abaixo dele. O texto ao lado do desenho informa: "O *emoji* 100 faz alusão à chamada 'regra 80 para 20', uma crença que sugere que 80 por cento das mulheres estão interessadas em 20 por cento dos homens considerados mais atraentes ou de alto '*status* social'. Essa crença é usada para justificar sentimentos de rejeição e inferioridade entre os membros de grupos *incels*."



Considerando o texto e as imagens apresentadas, assinale a opção correta, em relação ao papel dos símbolos na comunicação e na expressão no âmbito das comunidades digitais.

A A forma como *emojis* são empregados para legitimar opressões de gênero e de sexualidade demonstra que a linguagem digital é literal, o que torna o ambiente digital um reflexo das intenções dos usuários.

B O emprego de *emojis,* como Pílula Vermelha ou Dinamite, dentro de grupos misóginos, evidencia que a linguagem visual é ambígua e que seu teor ideológico é construído a partir do modo como os símbolos são interpretados.

C A incorporação de *emojis* à linguagem revela o caráter dinâmico desta, o que permite a atribuição de novos sentidos a símbolos, de modo que a interpretação de mensagens digitais requer conhecimento das comunidades em que são usadas.

D O uso de *emojis* demonstra a adaptabilidade da linguagem a novas formas de expressão, embora mantenha os significados originalmente associados a esses recursos, o que facilita sua compreensão por usuários fora da comunidade *incel*.

L25262025 - 25_Psicologia.indb 7 07/10/2025 16:15:03

QUESTÃO 09

TEXTO 1

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que completou 35 anos em 2025, estabelece o seguinte:

Artigo terceiro A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

Parágrafo único. Os direitos enunciados nesta Lei aplicam-se a todas as crianças e adolescentes, sem discriminação de nascimento, situação familiar, idade, sexo, raça, etnia ou cor, religião ou crença, deficiência, condição pessoal de desenvolvimento e aprendizagem, condição econômica, ambiente social, região e local de moradia ou outra condição que diferencie as pessoas, as famílias ou a comunidade em que vivem.

TEXTO 2

Descrição do gráfico: Intitulado *Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça*, um gráfico de linhas apresenta, em porcentagem, os seguintes dados que se referem, respectivamente, aos anos de 2009, 2013, 2018 e 2023:

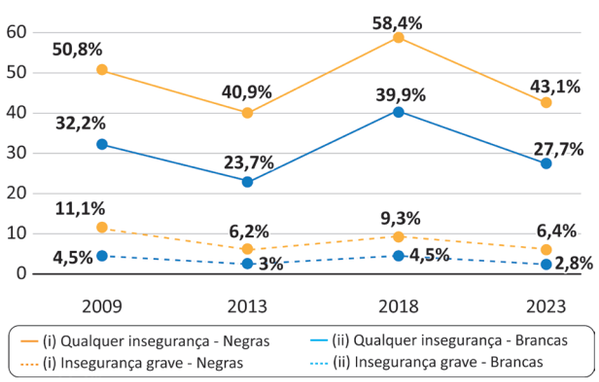
Qualquer insegurança – negras: 50,8; 40,9; 58,4; 43,1.

Qualquer insegurança – brancas: 32,2; 23,7; 39,9; 27,7.

Insegurança grave – negras: 11,1; 6,2; 9,3; 6,4.

Insegurança grave – brancas: 4,5; 3; 4,5; 2,8.

Crianças e adolescentes em insegurança alimentar por cor/raça



Considerando-se as informações dos Textos 1 e 2, os quais abordam, respectivamente, o ECA e dados de insegurança alimentar entre crianças e adolescentes no Brasil, é correto afirmar que

A as desigualdades de acesso à alimentação adequada, embora tenham diminuído entre 2009 e 2023, ainda impedem a plena efetivação da Lei no País, a qual está vigente há mais de trinta anos.

B os dados referentes aos anos de 2009 e 2023 revelam uma redução constante dos casos mais graves de insegurança alimentar, e isso sugere que os objetivos do ECA serão alcançados nos próximos anos.

C as disparidades raciais no que se refere à insegurança alimentar grave de crianças e adolescentes reduziram-se entre 2018 e 2023, o que revela que os direitos a que se refere o ECA estão sendo plenamente assegurados.

D os números revelam a diminuição, entre 2009 e 2023, das diferenças raciais em termos de insegurança alimentar, sendo tal redução estipulada no ECA como a meta mais importante para a garantia dos direitos da criança e do adolescente.

QUESTÃO 10

A diáspora científica é composta por pesquisadores com mestrado, doutorado ou pós-doutorado que deixam o país e não retornam. Uma pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) analisou a diáspora científica brasileira a partir de uma amostra de 1.200 pessoas em vários países. Ao todo, 67 por cento disseram estar no exterior trabalhando, 31 por cento estavam estudando e 2 por cento não estavam nem estudando, nem trabalhando. Apenas 12 por cento estavam desempregados quando saíram do Brasil. Entre aqueles que querem retornar ao país, muitos não o fazem por falta de oportunidade. A ideia de repatriação é relevante para aqueles que querem retornar, mas ela não é compreendida como uma opção única para todos os casos. A migração não é considerada uma perda permanente para o País se o membro da diáspora continuar contribuindo para a realização de pesquisas nacionais. Podem ser estabelecidas estratégias de engajamento com os membros da diáspora, que vão além de seu retorno físico ao país de origem.

Considerando o texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia adequada para motivar pesquisadores que migraram do Brasil para o exterior a continuarem colaborando para o desenvolvimento da ciência, da inovação e da tecnologia do país.

A Implementar um sistema de mentoria por meio do qual os membros da diáspora preparem estudantes brasileiros para trabalharem em instituições de pesquisa no exterior.

B Promover iniciativas de reconexão dos membros da diáspora com as atividades científicas no Brasil, com vistas ao seu retorno ao País ou à sua cooperação com instituições de pesquisa nacionais.

C Criar um programa governamental que busque reduzir o desemprego de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado no Brasil, principal causa da migração dessas pessoas para outros países.

D Desestimular o deslocamento de novos pesquisadores por meio de leis que incentivem a permanência em seu local de formação, de modo a contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico nacional.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 9 07/10/2025 16:15:03

QUESTÃO 11

TEXTO 1

Escala de trabalho 6 por 1 é desumana e ineficiente

A escala de trabalho é um elemento fundamental na organização das atividades laborais e corresponde ao período em que o trabalhador está à disposição da empresa. Ela determina as horas de trabalho, os dias da semana e os turnos de trabalho. No Brasil, são utilizados diversos tipos de escala, que variam conforme a natureza da função e as necessidades operacionais da empresa. No entanto, todas devem respeitar os limites impostos pela legislação vigente, que indica uma jornada de trabalho máxima de 44 horas semanais e de 220 horas mensais, exceto em casos previstos em convenções coletivas ou acordos de trabalho. É importante ressaltar que a escolha do modelo de escala influencia diretamente a produtividade e o bem-estar das pessoas. Exemplo disso são as críticas crescentes que a escala de trabalho 6 por 1 (correspondente a 6 dias de trabalho e 1 dia de folga, por semana) tem recebido, pelos efeitos que ela promove sobre a saúde, a produtividade e a vida pessoal dos trabalhadores.

TEXTO 2

Proposta de Emenda à Constituição número 8 de 2025

Dá nova redação ao inciso 13 do artigo sétimo da Constituição Federal para dispor sobre a redução da jornada de trabalho para quatro dias por semana no Brasil.

[...]

13 – duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e trinta e seis horas semanais, com jornada de trabalho de quatro dias por semana, facultada a compensação de horários e a redução de jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho.

Esta Emenda à Constituição é um passo importante na construção de um mercado de trabalho mais justo, sustentável e adaptável às rápidas mudanças do século 21, assegurando que o progresso econômico do Brasil seja alcançado de maneira inclusiva e equitativa, respeitando as necessidades e o bem-estar de sua força de trabalho.

A partir do exposto nos Textos 1 e 2, assinale a opção correta, quanto ao impacto de diferentes escalas de trabalho na vida do trabalhador.

A A escala 4 por 3, em comparação com as escalas 6 por 1 e 5 por 2, possibilita que o trabalhador tenha mais dias de descanso, o que pode aumentar sua motivação e produtividade.

B A escala 6 por 1, em comparação com as escalas 5 por 2 e 4 por 3, gera naturalmente trabalhadores mais produtivos, pois possibilita que as pessoas trabalhem mais dias por semana.

C A escala 6 por 1, em comparação com as escalas 5 por 2 e 4 por 3, garante uma menor rotatividade de trabalhadores nas empresas, o que permite maior segurança e estabilidade de emprego.

D A escala 5 por 2, em comparação com as escalas 6 por 1 e 4 por 3, é mais utilizada nas empresas do País, oferecendo ao trabalhador dias fixos de descanso aos finais de semana, por determinação legal.

Área livre

QUESTÃO 12

Amansar o giz

Célia Xakriabá

No povo Xakriabá, existem diferentes perfis de conhecedores da tradição. As mulheres são responsáveis pelas roças. Os homens trabalham, mas apenas durante a derrubada. A partir da plantação, toda a responsabilidade é da mulher: plantio, colheita, preparo, cozimento e produção dos alimentos. As mulheres também são responsáveis pela transmissão do conhecimento à família, atuando como guardiãs da biodiversidade e promovendo a circulação de sementes no território, mantendo uma rede de trocas. Os momentos de colheita reúnem as famílias em torno da contação de histórias, interação que contribui para a preservação da língua. O artesanato também é, na maioria das vezes, produzido pelas mulheres, que repassam as técnicas às suas filhas. O período de estudo do barro representa um período em que não existia a presença da instituição escola, mas já havia a educação indígena, transmitida pelo entoar da palavra. As pinturas corporais, que também fazem parte dessa cultura, ao marcarem a identidade no contato entre o corpo e o espírito, foram, por muito tempo, reproduzidas em cerâmicas depositadas na terra. A cerâmica foi, portanto, um elemento muito importante, porque serviu mais tarde como um mostruário das pinturas corporais.

Com base no texto e considerando a relação do povo Xakriabá com o seu território, assinale a opção que apresenta um método ativo de conservação do meio ambiente.

A Registro, em cerâmicas, de técnicas ancestrais de manejo e conservação da terra.
B Retirada de barro para a produção de artesanato que afirme a identidade indígena.
C Contação de histórias no período da colheita, com o intuito de preservar a língua.
D Plantio rotativo em pequenas áreas, facilitado pela biodiversidade das sementes.

QUESTÃO 13

A implantação do teletrabalho no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) representa um marco significativo na modernização das atividades judiciais e administrativas, alinhando-se às demandas contemporâneas de eficiência, flexibilidade e sustentabilidade ambiental. Essa modalidade de trabalho trouxe oportunidades relevantes, como a redução de custos operacionais, a descentralização das atividades e o aprimoramento da qualidade de vida dos servidores. Além disso, impulsionou a transformação digital da instituição, fortalecendo o uso de ferramentas tecnológicas e promovendo maior celeridade processual.

Considerando as informações do texto, assinale a opção que apresenta uma estratégia que viabilizaria a consolidação do teletrabalho como prática eficiente e sustentável na administração pública.

A Investir continuamente em infraestrutura tecnológica, capacitação dos servidores e suporte técnico, bem como fortalecer as políticas de gestão de pessoas.
B Permitir que os servidores estabeleçam a própria rotina de trabalho, definindo unilateralmente suas metas, seus prazos e os melhores canais de comunicação.
C Realizar reuniões virtuais diárias com toda a equipe, logo após o fim do expediente, com vistas ao acompanhamento e ao monitoramento das atividades realizadas no dia.
D Reforçar os mecanismos de controle do ponto eletrônico com o objetivo de mensurar a efetividade e a produtividade do servidor, além do seu engajamento com as políticas da instituição.

L25262025 - 25_Psicologia.indb 11 07/10/2025 16:15:03

QUESTÃO 14

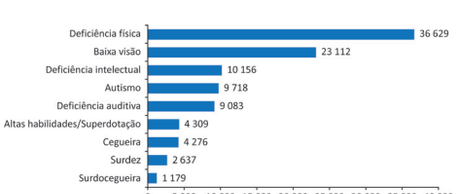
TEXTO 1

Os dados referentes ao censo da educação superior de 2023 retratam o aumento do número de alunos com deficiência matriculados no ensino superior, que apresentou um crescimento de 17 por cento em relação aos dados de 2022, superior à taxa de crescimento do total de alunos matriculados no território brasileiro, equivalente a 5,6 por cento no mesmo período. Embora esse crescimento seja expressivo, em termos de representatividade, a presença de alunos com deficiência é de apenas 0,93 por cento do número do total de matrículas, que em 2023 foi de quase 10 milhões de alunos. Nesse mesmo ano, foram registrados 92.756 alunos com deficiência matriculados no ensino superior. O censo também revelou que 12.651 alunos com deficiência concluíram seus cursos.

TEXTO 2

Descrição do gráfico: Intitulado *Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil, 2023*, o gráfico de barras apresenta os seguintes dados:
Deficiência física: 36.629
Baixa visão: 23.112
Deficiência intelectual: 10.156
Autismo: 9.718
Deficiência auditiva: 9.083
Altas habilidades/Superdotação: 4.309
Cegueira: 4.276
Surdez: 2.637
Surdocegueira: 1.179

Total de matrículas de graduação conforme o tipo de deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação declarados – Brasil – 2023



Acerca da matrícula de pessoas com deficiência no ensino superior no Brasil, conclui-se, a partir dos Textos 1 e 2, que

A a diversidade de deficiências é adequadamente contemplada nas políticas de ingresso, haja vista a preponderância de deficiências físicas e de baixa visão entre os matriculados no ensino superior.

B as barreiras de acesso dessas pessoas ao ensino superior estão superadas, haja vista o aumento percentual de matrículas e os diversos tipos de deficiência declarados pelos alunos matriculados.

C a inclusão dessas pessoas no ensino superior ainda enfrenta desafios, haja vista a disparidade entre o aumento percentual das matrículas de alunos com deficiência e sua baixa representatividade no total de matrículas.

D as políticas de permanência e êxito são eficazes e o baixo percentual de representatividade de alunos com deficiência é um dado inicial que pouco interfere em seu sucesso acadêmico, haja vista o total de pessoas que concluem o curso.

QUESTÃO 15

Descrição do gráfico: Intitulado *Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil, 2022*, o gráfico de colunas apresenta dados de esgotamento sanitário e taxa de mortalidade, em porcentagem, conforme segue:

Norte – esgotamento sanitário: 46,4; mortalidade infantil: 15,1.

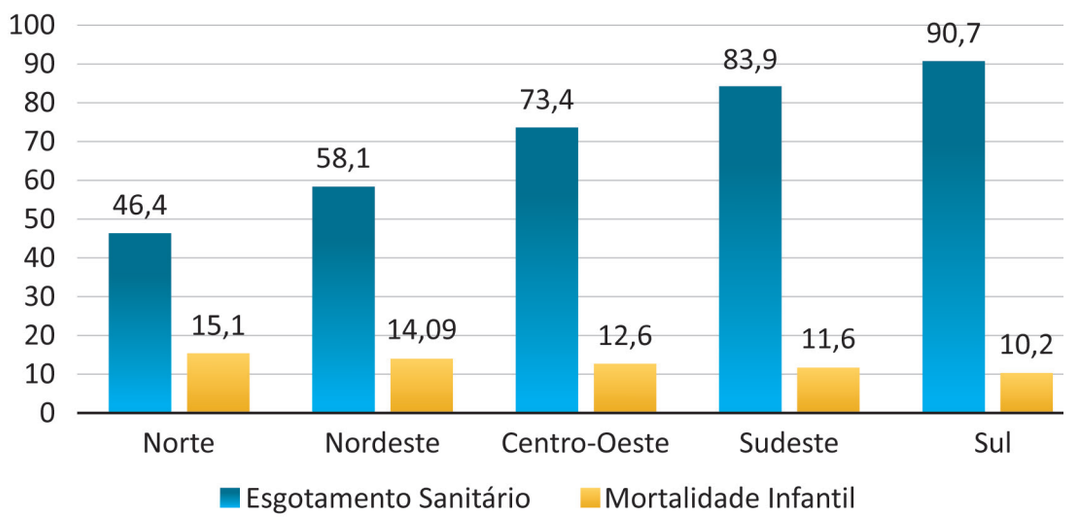
Nordeste – esgotamento sanitário: 58,1; mortalidade infantil: 14,09.

Centro-Oeste – esgotamento sanitário: 73,4; mortalidade infantil: 12,6.

Sudeste – esgotamento sanitário: 83,9; mortalidade infantil: 11,6.

Sul – esgotamento sanitário: 90,7; mortalidade infantil: 10,2.

Domicílios com esgotamento sanitário e taxa de mortalidade infantil por regiões – Brasil – 2022 (%)



A melhora da saúde pública, mediante ações preventivas, ainda é um desafio, principalmente em relação ao saneamento, pois a eficiência, a qualidade e a universalidade desse serviço público são fundamentais para a qualidade de vida da população. O saneamento básico é um dos serviços de infraestrutura cuja ausência ou precariedade causa diversos problemas econômicos, ambientais, sociais e de saúde, com significativas perdas materiais e humanas. O saneamento é um serviço vinculado à saúde pública e demanda grandes investimentos, sendo a universalização um dos objetivos a serem alcançados pelo governo.

Os dados de esgotamento sanitário e de mortalidade infantil apresentados evidenciam

A diferenças expressivas entre as regiões do Brasil, sendo o Nordeste a região com as piores condições de saneamento e taxas mais elevadas de mortalidade infantil.

B predomínio de domicílios sem esgotamento sanitário na região Norte, o que sugere uma relação entre esse índice e a elevada taxa de mortalidade infantil da região.

C inexistência de relação entre saneamento básico e mortalidade infantil na região Sul, pois ela apresenta a maior porcentagem de domicílios com esgotamento sanitário no País.

D necessidade de investimentos em saneamento básico na região Sudeste, que apresenta o maior contingente populacional e, consequentemente, os piores indicadores de mortalidade infantil.

L25262025 - 25_Psicologia.indb 13 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO DISCURSIVA

Tem crescido, significativamente, nos Juizados da Infância e da Juventude, casos de denúncia de abusos sexuais infantis praticado por genitores. Muitos desses casos são contrapostos pelos agressores, afirmando que se tratam de falsas denúncias que caracterizariam tentativas de alienação parental por parte das genitoras. Uma pesquisa de Stolz e Lemos (2020) mostrou que mais de 90 por cento das 118 decisões do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul analisadas em 2019 e 2020 são casos de mulheres acusadas de alienação parental. O efeito disso tem sido o descrédito tanto das denúncias de abuso sexual quanto de práticas de desalinhamento parental. De maneira geral, as psicólogas são intimadas a produzir documentos a serem utilizados como evidências periciais de disputas judiciais.

Com base nisso, considere que Violeta, de 7 anos de idade, tenha sido atendida por uma psicóloga infantil. Sua mãe procurou atendimento após a filha relatar que o pai havia mexido em suas partes íntimas durante o banho de um jeito diferente e pediu que ela guardasse segredo sobre o ocorrido. Após esse episódio, a mãe fez a denúncia e decidiu se separar do marido. A juíza responsável pelo processo de suspeita de abuso sexual solicitou à psicóloga a emissão de um documento psicológico relacionado ao caso.

A partir das informações apresentadas e considerando que a psicóloga deverá produzir um relatório psicológico para responder à juíza, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Descreva três indicadores comportamentais e três indicadores psicológicos que podem estar presentes em crianças e em adolescentes vítimas de abuso sexual. (valor: 3,0 pontos)

b) Descreva três condutas técnicas a serem adotadas por ela tanto para realizar a investigação quanto para produzir o documento. (valor: 3,0 pontos)

c) Descreva quatro exemplos de condutas éticas que devem ser adotadas pela psicóloga durante a condução do processo. (valor: 4,0 pontos)

Área livre

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_LEDOR.indd 14 09/10/2025 11:52:24

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 1 5 *

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

3501_DISCURSIVA_Psicologia_BL1_LEDOR.indd 15 09/10/2025 11:52:24

QUESTÃO 16

A cosmovisão indígena representa uma forma de compreender, interpretar e se relacionar com o mundo que difere significativamente da perspectiva ocidental. Para grande parte dos povos indígenas, não existe separação entre ser humano e natureza, entre sujeito e objeto, entre material e espiritual. O território, nesse contexto, constitui-se como elemento fundamental da identidade, da espiritualidade e da própria existência. Conforme as Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas junto aos Povos Indígenas (CREPOP/CFP, 2022), os territórios indígenas são compreendidos como base da existência coletiva, possuem dimensão cosmológica, são fonte de conhecimento e memória, além de serem elemento fundamental para a saúde e o bem-estar. A subjetivação dos povos indígenas está intrinsecamente ligada aos territórios e às relações que nele se estabelecem, caracterizando-se por uma subjetividade coletiva, temporalidade circular, continuidade entre corpo e território, e conhecimento incorporado através da experiência direta.

A partir da temática abordada no texto, considere que uma psicóloga tenha sido convidada para desenvolver um trabalho junto a uma comunidade indígena que enfrenta conflitos territoriais, cujos membros demonstram estar passando por sofrimentos relacionados à invasão da cultura branca ocidental.

Nesse caso, a abordagem a ser utilizada pela psicóloga, tendo em vista os princípios éticos e epistemológicos da profissão, deve consistir em

A viabilizar a integração dos indígenas à sociedade nacional, oferecendo orientações sobre como adaptar sua cosmovisão ao contexto urbano, uma vez que a perda territorial é um processo histórico natural.

B reconhecer que o sofrimento psíquico dos membros da comunidade está relacionado às violações territoriais, desenvolvendo intervenções que respeitem a comunidade e que valorizem suas práticas culturais.

C realizar um trabalho sobre os benefícios do desenvolvimento econômico nas terras indígenas, utilizando técnicas de psicoeducação para modificar crenças culturais que impedem o progresso material da comunidade.

D aplicar instrumentos de avaliação padronizados para diagnosticar transtornos mentais, oferecendo tratamento psicoterapêutico individual para que os indígenas desenvolvam capacidade de adaptação às mudanças territoriais.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 16 07/10/2025 16:15:04

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 1 7 *

QUESTÃO 17

O filme **Ainda Estou Aqui** aborda a violência estatal realizada durante a ditadura militar no Brasil, destacando a luta de familiares em busca da verdade e da memória dos desaparecidos políticos. Embora o País tenha passado por um processo de redemocratização, as ocorrências de desaparecimento e de morte decorrentes do exercício da violência do Estado são uma problemática ainda enfrentada na contemporaneidade, agora a partir de operações policiais nas periferias e favelas do Brasil.

Esse contexto é exemplificado por casos como o de Marcos Vinícius da Silva, uma criança de 14 anos que foi baleada e morta durante uma operação policial na comunidade da Maré, no Rio de Janeiro, em 2018, enquanto ia para a escola, trajando uniforme escolar. Casos como o de Marcos Vinícius e de desaparecidos durante a ditadura militar reforçam a discussão sobre o impacto psicológico e social nas famílias das vítimas, especialmente no que diz respeito ao processo de luto frente à ausência de justiça e de reconhecimento.

Acerca desse assunto, especialmente no que diz respeito à experiência do processo de luto dos familiares de pessoas mortas ou desaparecidas por forças estatais, é correto afirmar que

A as intervenções psicológicas devem ser específicas para o caso de desaparecimento, pois não se trata de luto, considerando-se que o desconhecimento do paradeiro dificulta o processo de elaboração.

B a intervenção da psicóloga junto a essas famílias deve ficar em segundo plano, visto que sua ação primordial consiste em encaminhá-los para apoio especializado, principalmente aquele ofertado em delegacias.

C a violência de Estado tem um impacto psicológico profundo que pode levar a sofrimentos mentais e, nesse caso, a Psicologia pode oferecer suporte emocional e terapêutico, além de apoio em processos de busca e de justiça em alguns casos.

D o desaparecimento de uma pessoa em decorrência da violência de Estado gera um luto reconhecido que pode se transformar em luto por morte, quando a esperança se esvai, tornando-se um luto por perda ambígua, pois a pessoa pode estar viva ou morta.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 17 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 18

Uso da IA em pesquisa científica entre a ética e a estética

Enquanto mais de dez mil artigos publicados em jornais científicos tiveram que ser retirados por usos indevidos ou inadequados de inteligência artificial (IA) por motivos distintos, em fevereiro de 2024, chamou atenção o artigo publicado pela *Frontiers in Cell and Developmental Biology*, devido a ilustrações produzidas com IA que continham uma série de erros de proporção e de informação. O fato de o impacto das imagens não ser considerado com a devida responsabilidade no ambiente científico, a ponto de o artigo ter sido aprovado tanto pelos revisores quanto pelos editores, demonstra algumas lacunas nas compreensões entre ética e estética, assim como a maneira frívola com que esta última é tratada dentro do pensamento científico.

Um dos revisores considerou que a decisão de aceitar imagens geradas por IA (Midjourney) deveria ser dos editores. A política da *Frontiers* para o uso de IA determina que figuras produzidas com esse recurso devem ser checadas para garantir sua acurácia em refletir os dados apresentados pelo artigo. Entretanto, a regra não foi observada e o artigo passou por todas as fases de revisão até sua publicação em menos de três meses.

A inteligência artificial e a produção de pesquisas científicas têm proporcionado diversas discussões sobre a ética em pesquisa e a utilização das ferramentas de IA, produzindo novas normativas no fazer científico.

Considerando-se o contexto apresentado, um cenário em que o uso da IA está em consonância com as normas éticas da pesquisa científica consiste em solicitar à IA

A a formulação de uma entrevista semiestruturada como instrumento para estudar determinado fenômeno, a ser, posteriormente, submetida a um periódico internacional com a descrição, na seção de métodos, como de autoria própria.

B a construção de um texto introdutório sobre determinada temática, em linguagem criticamente científica, a partir de informações disponíveis na Internet, sem citação, a ser, posteriormente, submetido a publicação em periódico nacional.

C a elaboração de uma imagem para ilustrar dados coletados por um pesquisador acerca de crianças de uma creche, em que a IA retrate a disposição espacial dos móveis, das crianças e dos funcionários, a qual comporá um artigo a ser submetido a um periódico internacional.

D a criação de uma tabela e de um resumo com análise de dados obtidos por um pesquisador acerca de pessoas com o vírus da imunodeficiência humana (HIV), contendo nome, idade e data do diagnóstico, com o objetivo de otimizar o tempo ao elaborar um artigo científico a ser submetido a um periódico nacional.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 18 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 19

Uma psicóloga clínica decidiu investir em marketing digital para captação de pacientes. Inicialmente, ela fez algumas publicações com ofertas de preço e entrega de brindes para os dez primeiros pacientes que contratassem os seus serviços. Como não obteve um retorno favorável, resolveu publicar alguns vídeos para ampliar a divulgação da sua imagem na mídia e oferecer psicoeducação à comunidade sobre o uso de técnicas de exposição a traumas para liberação da cura da depressão.

Considerando-se princípios éticos e de responsabilidade técnica inerentes à prática da psicologia, é correto afirmar que essa psicóloga

A pode atuar livremente nas redes sociais, desde que informe o número de seu registro profissional.

B apresenta compromisso social ao divulgar serviços com ofertas de preço e condições acessíveis à comunidade.

C incorre em violação ética e promove a banalização da profissão, uma vez que realiza divulgação de técnica descontextualizada e sem fundamentação teórica.

D divulga o seu trabalho de forma legítima e reduz o sofrimento das pessoas com transtornos mentais ao oferecer psicoeducação sobre técnicas utilizadas para curar depressão.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 19 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 20

O que esconde a escala 6 por 1

O Movimento Vida Além do Trabalho (VAT) tem ganhado força no Brasil ao questionar a escala de trabalho 6 por 1 (seis dias de trabalho consecutivos seguidos por um dia de descanso) e seus impactos na saúde dos trabalhadores. Estudos recentes apontam que essa jornada está associada a diversos agravos à saúde, como estresse crônico, distúrbios do sono, ansiedade, depressão e problemas musculoesqueléticos.

Com base nisso, considere que uma psicóloga tenha sido convidada, por uma empresa de médio porte do setor de serviços que utiliza a escala 6 por 1, para tratar da relação entre adoecimento, sofrimento e trabalho, propondo intervenções efetivas para a vigilância e promoção da saúde dos trabalhadores.

Nesse caso, a abordagem adequada, por parte da psicóloga, consiste em

A implementar um programa de qualidade de vida com atividades recreativas e ginástica laboral nos intervalos de trabalho, sem questionar a escala proposta pela empresa, considerando que ela não é trabalhadora da instituição.

B identificar os trabalhadores que apresentam sintomas de adoecimento mental e propor intervenção, encaminhando-os para tratamento médico e psicológico, enquanto propõe atividades de relaxamento aos demais trabalhadores da organização.

C concentrar seu trabalho em intervenções individuais, oferecendo técnicas de manejo de estresse e resiliência para que os trabalhadores se adaptem melhor à escala proposta pela empresa, e buscar desenvolver habilidades de autorregulação emocional e de gestão do tempo.

D articular ações de nível organizacional, coletivo e individual, realizando um diagnóstico situacional que identifique fatores de risco psicossocial e propor mudanças na organização do trabalho, incentivando a participação dos trabalhadores na construção de soluções.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 20 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 21

Em uma cidade do interior, após a decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o fechamento dos hospitais de custódia (manicômios judiciários), um grupo de moradores organizou um abaixo-assinado contra a instalação de uma residência terapêutica no bairro. O documento, que circulou amplamente nas redes sociais, afirmava que "ex-internos de manicômios judiciários representam um perigo para a comunidade" e que "pessoas com transtornos mentais que cometeram crimes deveriam permanecer isoladas da sociedade". A situação gerou tensão e dividiu opiniões na comunidade. A Secretaria Municipal de Saúde, preocupada com o clima de hostilidade, convidou uma psicóloga para desenvolver uma intervenção psicossocial que pudesse combater o estigma e a discriminação relacionados ao mito da "periculosidade do louco", considerando os princípios dos direitos humanos e da reforma psiquiátrica.

Acerca dessa situação, assinale a opção que apresenta a estratégia de intervenção indicada para o contexto.

A Realizar uma intervenção focada nos futuros moradores da residência terapêutica, oferecendo treinamento para que se adaptem às expectativas da comunidade e evitem comportamentos que possam ser interpretados como perigosos.

B Desenvolver uma intervenção que inclua rodas de conversa com a comunidade, participação de usuários como protagonistas de suas histórias, articulação com lideranças locais, além de ações educativas sobre saúde mental e direitos humanos.

C Propor a transferência da residência terapêutica para uma área isolada da cidade e realizar campanhas informativas sobre a importância do tratamento em liberdade, mas sem promover o contato direto entre os moradores do bairro e os usuários de saúde mental.

D Implementar um sistema de monitoramento intensivo dos egressos do hospital de custódia que residirão na casa terapêutica, com relatórios periódicos sobre a periculosidade deles para a comunidade, e estabelecer um protocolo de contenção para situações de crise.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 21 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 22

Nas enchentes que atingiram diversas cidades do Rio Grande do Sul em 2024, milhares de pessoas perderam suas casas, documentos, redes de apoio, acesso a serviços básicos e qualidade de vida. Equipes de assistência social, de defesa civil e de profissionais da saúde atuaram em abrigos temporários e em centros de atendimento emergencial.

Nesse contexto, considere que uma psicóloga tenha sido convocada para atuar junto a uma das equipes e que tenha encontrado, em determinado local, crianças, idosos, pessoas com deficiência, mulheres vítimas de violência e trabalhadores em sofrimento psíquico. Suponha, ainda, que ela tenha observado indivíduos com sinais e sintomas de ansiedade, desorientação, crises de choro e de silêncio persistente, com olhar vago, e tenha reconhecido a necessidade de um trabalho específico diante desse contexto de desastre.

Considerando esse caso, assinale a opção que especifica a atuação da psicóloga em situações de emergências e desastres.

A Atuar junto à equipe multiprofissional, oferecendo ações de escuta atenta, validação emocional, acolhimento e orientação, respeitando as singularidades dos sujeitos afetados.

B Elaborar um plano de trabalho individualizado para identificar sinais e sintomas a fim de diagnosticar, o quanto antes, transtornos mentais provocados pela situação de catástrofe.

C Realizar sessões individuais e breves de psicoterapia para todos os afetados, garantindo continuidade do cuidado clínico após a saída dos abrigos, o que diminuirá o sofrimento psíquico.

D Promover atividades grupais a fim de compartilhar experiências de sofrimento, buscando promover catarse emocional como técnica de liberação do sofrimento e diminuição das sequelas.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 22 07/10/2025 16:15:04

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 2 3 *

QUESTÃO 23

A partir da pandemia de Covid-19, a qual provocou um isolamento social mundial, a saúde mental ganhou valorização na sociedade, o que propiciou considerações relevantes sobre a importância dos cuidados psicológicos, para além de cuidados físicos. Como consequência, pessoas que nunca haviam atentado para o cuidado com a saúde mental iniciaram a psicoterapia de forma virtual. Nesse período, houve, portanto, a disseminação de serviços psicológicos mediados pela Internet, o que ocasionou um grande volume de atendimentos clínicos por meio de plataformas digitais, tanto em consultas particulares quanto em consultas via planos de saúde.

Com base nessa temática, é correto afirmar que uma postura ética de atuação profissional nesse contexto consiste em

A aceitar todas as normas da plataforma e, consequentemente, adaptar os métodos e as técnicas de avaliação psicológica para a atuação profissional no meio digital.

B adequar a prática ao modelo das plataformas e dos convênios, ajustando o tempo de sessão para atender a maior número de pacientes, mantendo o cuidado responsável.

C reconhecer os limites éticos e técnicos desses arranjos de trabalho no meio digital, articulando sua atuação às práticas que valorizem o tempo clínico e o cuidado responsável.

D democratizar o acesso a serviços psicológicos, ajustando a prática profissional, em termos éticos, às plataformas digitais, posto que os benefícios se sobrepõem aos prejuízos técnicos.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 23 07/10/2025 16:15:04

QUESTÃO 24

De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2023), o risco de suicídio aumenta progressivamente com a idade, sendo de 18,1 óbitos por 100 mil habitantes entre pessoas idosas acima de 70 anos. Os fatores associados a esse fenômeno incluem: isolamento social, luto, doenças crônicas, dependência funcional e ausência de políticas públicas efetivas de cuidado e inclusão. Nesse contexto, a atuação da psicóloga exige intervenções intersetoriais integradas às políticas públicas e sustentadas por ações inter e multiprofissionais.

A partir da temática apresentada, é correto afirmar que, para agir de forma ética e tecnicamente adequada ao trabalhar com esse grupo, a psicóloga deve

A determinar a inclusão compulsória do idoso em grupos terapêuticos, considerando o convívio social como fator de proteção essencial frente à gravidade do caso.

B encaminhar o idoso a atendimento psiquiátrico após identificar ideação suicida, priorizando resposta clínica especializada e dispensando a articulação com outros setores.

C disponibilizar escuta clínica individual, visto que ações em rede e intervenções sociais são responsabilidade de outros profissionais, como assistentes sociais e cuidadores.

D realizar ações de prevenção e promoção da saúde mental em articulação com setores da saúde, assistência social e cultura para análise conjunta de fatores de risco e proteção.

Área livre

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 2 5 *

QUESTÃO 25

TEXTO 1

Crianças, adolescentes e telas: guia sobre usos de dispositivos digitais

Secretária de Comunicação Social da Presidência da República

O convívio no ambiente escolar tem um papel relevante no desenvolvimento de habilidades como empatia, diálogo, resolução de conflitos de forma cooperativa, respeito ao outro e aos direitos humanos. Por isso, há que se cuidar para que o uso intensivo das tecnologias, de forma individual pelo estudante e sem um propósito pedagógico, não venha a prejudicar o convívio com os demais colegas, professores e a comunidade escolar como um todo.

TEXTO 2

Sancionada lei que restringe uso de celular em escolas de todo o país

Senado Federal

A Lei número 15.100, de 13 de janeiro de 2025, determina a proibição de uso de aparelhos eletrônicos portáteis, como celulares e *tablets*, e outros, durante todo o período na escola, para os estudantes matriculados na educação infantil, no ensino fundamental e no ensino médio. O uso dos celulares, em sala de aula, só será permitido para fins pedagógicos ou didáticos, mediante orientação dos professores, quando for preciso garantir a acessibilidade e a inclusão, e também quando for necessário atender às condições de saúde ou garantir direitos fundamentais.

A partir da temática apresentada no texto, assinale a opção correta com relação ao impacto negativo causado a crianças e a adolescentes pelo uso desses dispositivos.

A A quantidade de tempo de exposição a telas é, de acordo com os estudos desenvolvidos na área, a principal causa de comprometimento da saúde mental.

B O uso excessivo de telas é apontado como fator de risco para ansiedade e depressão, podendo gerar prejuízos em nível atencional, comportamental e emocional.

C O uso de dispositivos digitais é ineficaz como estratégia pedagógica para a aprendizagem e encontra-se associado a impactos negativos na saúde física e mental.

D A dependência tecnológica prejudica a socialização e a rotina diária, mas faltam evidências acerca de danos causados ao desenvolvimento cognitivo e ao desempenho escolar.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 25 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 26

TEXTO 1

O Pacto da Branquitude

BENTO, C.

No livro **O Pacto da Branquitude**, Cida Bento analisa o conceito de branquitude, afirmando que ele se refere a um espaço de privilégios que sustenta as hierarquias sociais. De acordo com a pesquisadora, a supremacia branca, que está incrustada na branquitude, é uma relação de dominação de um grupo sobre outro, como tantas que se pode observar na política, na cultura e na economia. Ela assegura privilégios para um dos grupos e relega péssimas condições de trabalho e de vida — ou até a morte — para o outro.

TEXTO 2

Entre o "encardido", o "branco" e o "branquíssimo": branquitude, hierarquia e poder na cidade de São Paulo

SCHUCMAN, L.V.

A Branquitude é um conceito que ultrapassa a ideia de cor de pele. Trata-se de um processo no qual brancos tomam sua identidade racial como norma ou padrão, delegando a outros grupos a condição de marginalizados, desviantes ou inferiores. Legitima-se e justifica-se, assim, a manutenção de privilégios para os pertencentes ao grupo dominante (brancos), mantendo-se um sistema que é racista em sua estrutura.

Com base nos textos apresentados, é correto afirmar que o conceito de branquitude, na sociedade contemporânea, pode ser compreendido como

A uma condição em que a sociedade branca ocidental sequer reconhece os privilégios que detém em comparação com outros grupos raciais.

B um fenômeno social e histórico que tem perdido o sentido na sociedade branca ocidental, uma vez que o racismo vem sendo amplamente reconhecido e combatido no Brasil.

C uma postura antirracista e de combate às desigualdades por parte da população negra, a qual deve intensificar mais esforços na conquista de uma sociedade mais inclusiva e justa.

D um pensamento que se alinha ao fato de que o acesso a recursos, oportunidades e respeito social está relacionado ao esforço pessoal que as pessoas imprimem na direção de suas metas.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 26 07/10/2025 16:15:05

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 2 7 *

QUESTÃO 27

Jovens brasileiros abrem mão da graduação para gastar com bets e jogo do Tigrinho

(adaptado de O Globo)

Um levantamento realizado pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) mostrou que 34 por cento dos jovens entre 18 e 35 anos, que começariam uma graduação em 2025, precisaram adiar os planos por gastarem seus recursos financeiros com Bets e plataformas de apostas on-line. A pesquisa estima que cerca de 986 mil pessoas estão sob risco de não efetivarem a matrícula no Ensino Superior.

No que diz respeito à relação de jovens com o tipo de jogo de aposta retratado no texto, é correto afirmar que essa prática representa

A um dilema decorrente da má escolha individual e deve ser abordado em psicoterapia, com vistas à readequação de comportamento disfuncional.

B uma problemática que envolve múltiplos fatores, tais como psicossociais, educacionais, culturais e econômicos, demandando políticas públicas intersetoriais.

C um nível baixo de riscos psicossociais para os usuários, mas com impactos econômicos significativos, sendo, portanto, um problema financeiro.

D um impacto para a saúde mental dos jogadores, embora os ganhos financeiros obtidos na maioria das apostas propiciem melhores oportunidades de atuação profissional.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 27 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 28

Uma estudante de Psicologia está preparando o seu trabalho de conclusão de curso, intitulado “Impactos psicossociais em mulheres vítimas de violência atendidas por um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)”. Na construção do projeto de pesquisa, além da apresentação dos elementos textuais esperados, a estudante está desenvolvendo o roteiro para a entrevista individual e para o grupo focal, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a carta de anuência para o gestor municipal e os convites para o público-alvo da pesquisa.

Considerando a condução da pesquisa nessa situação, assinale a opção correta.

A O uso de programas estatísticos é indicado para análise de conteúdo temática na identificação de núcleos de sentidos dos grupos focais.

B A proposta temática da pesquisa é coerente com a escolha dos procedimentos metodológicos, compostos por entrevista individual e grupo focal.

C A dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido é permitida quando existe a anuência do gestor municipal para realização de uma pesquisa.

D A utilização do estudo transversal é recomendada para compreender o perfil sociodemográfico e a prevalência do impacto psicossocial percebido por mulheres vítimas de violência.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 28 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 29

Nos últimos anos, o aumento da judicialização de fatos relacionados ao cotidiano tem levado a uma crescente solicitação de documentos psicológicos por parte do Poder Judiciário à rede socioassistencial, especialmente às psicólogas que atuam no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Com base nisso, considere que uma psicóloga do CRAS, de um município de médio porte, atue no acompanhamento de famílias em situação de vulnerabilidade social por meio do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF). Entre os casos acompanhados, está o de uma mãe que vive apenas com seus dois filhos pequenos após um processo de separação conflituosa com o ex-companheiro. Ao longo do acompanhamento, a psicóloga observou dificuldades na organização da rotina da família, além de relatos da paciente sobre episódios de violência psicológica sofrida durante o relacionamento conjugal. Certo dia, o CRAS recebeu um ofício do Juizado da Infância solicitando que a psicóloga elaborasse um documento psicológico que contivesse "informações técnicas e avaliação da capacidade materna da paciente para fins de decisão sobre guarda". No mesmo documento, foi pedido que a psicóloga indicasse se as crianças estariam em situação de risco sob os cuidados da mãe.

Considerando-se o Código de Ética Profissional da Psicóloga, as resoluções do Conselho Federal de Psicologia para a elaboração de documentos psicológicos e a atuação no Sistema Único de Assistência Social (SUAS), a psicóloga nessa situação deve

A elaborar um documento que retrate o acompanhamento técnico realizado, sem assumir atribuições periciais, pois não são pertinentes à sua atuação.

B emitir um laudo psicológico pericial sobre a capacidade parental, tendo como base as observações e os atendimentos realizados no cotidiano.

C produzir os laudos periciais, uma vez que sua função inclui colaborar com a Justiça na elucidação de situações de conflito familiar quando houver solicitação judicial.

D realizar perícia sobre a capacidade materna, desde que utilize critérios técnicos, considerando o dever de proteção integral da criança e do adolescente previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 29 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 30

Na América Latina, a divisão sexual do trabalho perpetua desigualdades históricas que afetam diretamente a saúde e o bem-estar das mulheres. O trabalho reprodutivo — composto por atividades de cuidado, manutenção da vida e trabalho doméstico não remunerado —, invisibilizado nas estatísticas econômicas e na formulação de políticas públicas, é majoritariamente atribuído às mulheres. Quando acumulado ao trabalho produtivo, gera sobrecarga física e mental, dificultando a ascensão profissional, agravando a disparidade salarial e impactando a saúde das mulheres.

Considerando esse cenário, assinale a opção que apresenta corretamente uma estratégia de intervenção psicológica voltada à promoção da equidade de gênero no trabalho produtivo.

A Incentivar programas de produtividade feminina com foco exclusivo em competências técnicas, buscando o equilíbrio entre as demandas familiares e profissionais.

B Estimular o cuidado como responsabilidade feminina, por meio de ações de saúde mental no trabalho, fortalecendo redes de apoio entre mulheres para lidar com a dupla jornada.

C Priorizar a contratação de mulheres em situação de dupla jornada para funções com carga horária reduzida e salários compatíveis, como forma de equilibrar vida pessoal e profissional.

D Fomentar políticas institucionais que promovam a corresponsabilidade de gênero, como licenças parentais mais amplas, jornadas flexíveis e ações de enfrentamento ao assédio moral e sexual.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 30 07/10/2025 16:15:05

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 3 1 *

QUESTÃO 31

A violação dos direitos reprodutivos de mulheres em situação de rua é uma realidade preocupante no Brasil. Entre os principais desafios enfrentados por essas mulheres estão a falta de acesso a serviços de saúde, a métodos contraceptivos e a condições dignas para a maternidade — contextos de extrema vulnerabilidade marcados por violências físicas e sexuais, pobreza extrema, ausência de apoio familiar e institucional.

A Nota Técnica Conjunta MDS/MS n. 01/2016, do Ministério do Desenvolvimento Social e Ministério da Saúde, dispõe sobre as diretrizes para a atenção integral a mulheres em situação de rua e/ou usuárias de álcool, *crack* ou outras drogas e a seus filhos recém-nascidos, com o objetivo principal de orientar a atuação dos serviços de saúde e assistência social para garantir o cuidado integral e a proteção desses grupos vulneráveis.

A partir dessas informações, com relação ao bebê nascido em condições de vulnerabilidade, assinale a opção correta.

A Os profissionais de saúde devem priorizar, como forma de prevenção a possíveis riscos futuros, medidas protetivas emergenciais à criança diante das condições de vida adversas, incluindo o afastamento dela de sua mãe.

B O acolhimento institucional da criança deve ser programado antes do nascimento, para que a equipe intersetorial esteja pronta para efetivar medidas protetivas logo após o parto, considerando-se a complexidade dos casos de mulheres em situação de rua.

C O uso de drogas, a ausência de moradia ou a recusa ao pré-natal são situações que devem ser consideradas como fatores de risco para fundamentar, compulsoriamente, a suspensão do poder familiar, em consonância com o princípio da proteção integral.

D Os direitos à maternidade e à convivência familiar devem ser assegurados, sendo que decisões sobre o afastamento da criança de sua mãe devem ser precedidas de avaliação técnica intersetorial diante da falta de alternativas, com vistas ao melhor interesse da criança.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 31 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 32

O Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), publicado pela American Psychiatric Association *(*APA), se consolidou como um dos principais sistemas classificatórios dos transtornos mentais no mundo. Historicamente, a cada edição, o DSM amplia o número de diagnósticos, incluindo sintomas mais tênues e experiências anteriormente vistas como variações da normalidade ou respostas compreensíveis ao sofrimento humano. Esse processo, muitas vezes criticado por estudiosos da saúde mental, tem sido associado à psicopatologização da vida cotidiana, ou seja, à tendência de transformar sofrimentos existenciais, sociais e culturais em transtornos mentais.

Com base nas informações fornecidas no texto, no que diz respeito ao crescente número de diagnósticos previstos no DSM, assinale a opção correta.

A O aumento de categorias diagnósticas permite maior precisão científica e deve ser observado de forma prioritária, o que torna secundários aspectos contextuais dos sujeitos.

B A ampliação diagnóstica favorece a medicalização de sofrimentos, o que demanda postura crítica que considere os determinantes sociais e a singularidade da experiência subjetiva.

C A criação de novas categorias diagnósticas no DSM decorre de reflexões éticas sobre seus impactos sociais e fortalece o acesso ao tratamento psicológico, o que garante uma prática objetiva.

D A categorização ampliada do DSM contribui para a necessária padronização da vida, protegida de influências ideológicas ou culturais, o que facilita o trabalho clínico e reduz o risco de erro diagnóstico.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 32 07/10/2025 16:15:05

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 3 3 *

QUESTÃO 33

Um menino de seis anos apresenta comportamentos impulsivos, distrai-se com facilidade, não completa as tarefas, tem dificuldade com a organização dos seus materiais, interrompe sua professora, tem dificuldade em esperar sua vez nas atividades e apresenta dificuldade nas interações com os colegas por atrapalhar as brincadeiras de outras crianças. Diante disso, a escola conversou com a mãe do menino e o encaminhou para realização de avaliação neuropsicológica para investigação de possível Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), alegando que o resultado poderá subsidiar adaptações escolares.

Considerando essa situação, assinale a opção correta quanto à realização de uma avaliação neuropsicológica de neurodivergentes.

A A avaliação neuropsicológica é um processo de intervenção cujo objetivo consiste em realizar rastreio precoce para diagnóstico e prevenção do TDAH.

B O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que varia quanto ao grau de limitação, sendo compulsória a elaboração de laudo de avaliação neuropsicológica para encaminhamento ao acompanhamento escolar especializado.

C O planejamento da avaliação neuropsicológica para investigar TDAH deve envolver a utilização de fontes fundamentais de informação, como testes psicológicos e anamnese, e fontes complementares, como relatório que contenha as observações da professora.

D As observações relatadas pela professora devem ser ponto de partida para o processo de avaliação neuropsicológica a partir do qual será produzido um relatório psicológico, a ser enviado aos responsáveis e à escola, para subsidiar ações que favoreçam o desenvolvimento da criança.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 33 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 34

A saúde da população LGBTQIAPN mais é um tema complexo, marcado por fatores de risco e vulnerabilidades decorrentes de discriminação, preconceito e falta de acesso a serviços de saúde. A dificuldade de acolhimento nos serviços de saúde, oriunda do desconhecimento e da precariedade da formação dos profissionais, gera desigualdades e afeta a saúde mental e física dessa população. Assim, o respeito sem preconceito e sem discriminação é valorizado na Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSILGBT mais) como fundamento para a humanização na promoção, na proteção, na atenção e no cuidado à saúde.

Com relação a essa temática, considerando-se a PNSILGBT mais e as referências técnicas relacionadas, é correto afirmar que, para colaborar com equipes inter e multidisciplinares no cuidado com a saúde, as psicólogas devem agir

A como agente de mudança no combate ao preconceito e à discriminação, promovendo visibilidade de demandas de cuidado da população LGBTQIAPN mais, junto à rede intersetorial.

B com foco na prática individualizada de acolhimento do sofrimento, focando fatores protetivos que garantam direitos individuais e combatam o preconceito e a discriminação.

C com uma postura que supera o olhar sobre as interseccionalidades, visto que elas segregam as demandas específicas desse grupo, dificultando a promoção da equidade em saúde.

D de forma orientada para as necessidades da população LGBTQIAPN mais, desenvolvendo uma atribuição focada na elaboração de laudo psicológico para acesso a demandas específicas.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 34 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 35

Uma estudante da segunda série do Ensino Médio de uma escola pública foi transferida, recentemente, para uma instituição privada. Logo nos primeiros dias de aula, percebeu que a coordenadora pedagógica chamou diversos estudantes novos para entregar os uniformes escolares, mas que ela não foi convocada. Sentindo-se deslocada e ansiosa, procurou a coordenadora, que informou que ainda não havia recebido uniformes de tamanhos maiores. Com o passar das semanas, a estudante começou a notar comportamentos sutis, porém constantes, de exclusão por parte de alguns colegas e professores. Comentários velados sobre seu corpo, risadas e olhares atravessados passaram a fazer parte de seu cotidiano. Docentes frequentemente indicavam outros alunos para compor grupos de recepção de visitantes ou para participar de vídeos promocionais da escola. Mesmo diante dos bons resultados, a aluna começou a se sentir invisibilizada, desvalorizada e desmotivada, questionando internamente se seu corpo e sua aparência estariam interferindo em sua plena vivência e reconhecimento no espaço escolar.

Com relação à temática abordada no texto, é correto afirmar que uma psicóloga, ao trabalhar com casos como esse, deve

A encaminhar pessoas com sobrepeso para tratamentos médicos, farmacológicos ou cirúrgicos e sugerir dietas restritivas para reduzir o sofrimento.

B focar intervenções que condicionam autoestima e bem-estar à perda de peso, adotando discursos que associam a obesidade à ansiedade e instabilidade emocional.

C promover conhecimento acerca de gordofobia no meio social, gerando recursos para o desenvolvimento de estratégias coletivas de enfrentamento desse tipo de violência.

D definir a gordofobia como uma violência vivenciada exclusivamente por mulheres em razão de uma idealização maior do corpo feminino, o que requer um trabalho psicológico específico.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 35 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 36

Imagens do inconsciente

N. Silveira

"Meu interesse maior desde cedo se dirigiu no sentido de penetrar, pouco que fosse, no mundo interno do esquizofrênico. (Reticências) O exercício de múltiplas atividades ocupacionais revelava que o mundo interno do psicótico encerra insuspeitadas riquezas e as conserva mesmo depois de longos anos de doença, contrariando conceitos estabelecidos", afirmou Nise da Silveira, psiquiatra que foi uma das principais inspiradoras para a reforma psiquiátrica brasileira.

Considerando-se o tema abordado no texto e os trabalhos realizados pela autora relacionados à saúde mental, é correto afirmar que a arte

A contribui para a promoção da criatividade individual, porém seu uso é desaconselhado como ferramenta terapêutica.

B reforça as práticas de controle vigentes nos manicômios, pois dispersa o paciente e o leva a se adaptar aos métodos tradicionais de tratamento.

C pode ser utilizada como dispositivo de intervenção, uso este que a consagrou como precursora de técnicas de controle revestidas de humanização.

D promove uma abordagem mais humanizada e inclusiva, sendo uma ferramenta que contribui para romper com a lógica de violência no tratamento da doença.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 36 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 37

Brasileiras estão entre as mulheres que mais sofrem os impactos negativos da menopausa, mostra estudo global

Segundo estudo publicado em 2025, 8 em cada 10 mulheres brasileiras relataram vivenciar efeitos psicológicos negativos durante a menopausa, como ansiedade, depressão, constrangimento, vergonha, entre outros. A menopausa é um processo biológico caracterizado por alterações hormonais, especialmente a redução dos níveis de estrogênio, o que afeta o bem-estar e a qualidade de vida.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre bases biológicas do comportamento e processos psicológicos básicos, assinale a opção correta quanto aos efeitos presentes na menopausa.

A A menopausa interfere nos aspectos físicos, como ondas de calor e alterações no sono, sem ligação comprovada com os processos cognitivos.

B Os sintomas de perdas cognitivas em mulheres em menopausa revelam quadros demenciais precoces, sendo necessário o uso de medicamento para tratá-los.

C Os prejuízos de memória e atenção decorrem do envelhecimento natural e, no caso da menopausa, a relação com as alterações nos níveis de estrogênio pode ser descartada.

D A queda dos níveis de estrogênio, uma das alterações da menopausa, pode influenciar áreas do cérebro ligadas à memória e à atenção, contribuindo para prejuízos cognitivos.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 37 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 38

Uma equipe de psicólogas pretende realizar uma pesquisa do tipo *survey* no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Salvador a fim de investigar os impactos da imobilidade urbana na saúde mental de trabalhadores. Esse estudo pretende utilizar escalas psicométricas padronizadas que avaliem estresse percebido, sintomas depressivos e bem-estar subjetivo. As pesquisadoras desejam considerar recortes de raça, gênero, classe social e local de moradia, tendo em vista os efeitos desiguais das dificuldades relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades brasileiras.

Para que a pesquisa resulte em dados válidos e confiáveis, as pesquisadoras deverão

A selecionar escalas validadas no Brasil, analisando sua adequação para os grupos pesquisados e complementando os dados com demandas sociodemográficas específicas.

B utilizar escalas estrangeiras e aplicá-las a uma amostra ampla, com o auxílio de *softwares*, considerando que o tamanho da amostra compensa possíveis discrepâncias na compreensão.

C criar uma escala própria para o estudo, sem a necessidade de seguir critérios psicométricos formais, uma vez que o objetivo é compreender percepções subjetivas sobre mobilidade e saúde.

D aplicar diretamente escalas validadas internacionalmente, sem adaptações, pois a padronização garante que os instrumentos funcionem igualmente bem em diferentes contextos socioculturais.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 38 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 39

Uma psicóloga atua em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e integra a equipe multiprofissional constituída por uma médica de família, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma assistente social e algumas agentes comunitárias de saúde. Essa equipe trabalha de maneira interprofissional e os casos atendidos precisam ser registrados em prontuário eletrônico único, o qual deve ser compartilhado entre os profissionais envolvidos.

No que se refere aos procedimentos para registro das informações em prontuário multiprofissional, essa psicóloga deverá considerar que

A o registro da evolução dos atendimentos é um elemento opcional do prontuário e é constituído pelas informações que tenham sido submetidas à aprovação da pessoa usuária do serviço ou de seu responsável.

B o registro da evolução dos atendimentos é um item obrigatório do prontuário e deve conter apenas as informações necessárias ao cumprimento dos objetivos do trabalho em equipe, de forma a garantir o atendimento integral.

C a avaliação de demanda é um item obrigatório do prontuário e contém o registro detalhado dos atendimentos psicológicos a fim de fornecer à equipe multiprofissional dados que permitam a compreensão das especificidades do caso atendido.

D a avaliação de demanda é um elemento essencial do prontuário e deve conter todas as informações decorrentes do serviço prestado, uma vez que o sigilo está assegurado pelos códigos de ética dos demais profissionais da equipe multiprofissional.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 39 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 40

Envelhecimento: mercado de trabalho

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil passa por um acelerado processo de envelhecimento populacional. Em 2022, pessoas com 65 anos ou mais representavam 10,9% da população, com aumento de 57,4% em relação a 2010. Paralelamente, pesquisas indicam que 78% das empresas brasileiras apresentam práticas etaristas. Uma reportagem do jornal Tribuna de Minas (2025) aponta que, apesar da abertura de 1,7 milhão de postos de trabalho em 2024, profissionais mais velhos enfrentam barreiras significativas na recolocação. O etarismo no ambiente organizacional manifesta-se em processos seletivos, oportunidades de desenvolvimento e até mesmo interações cotidianas, o que gera impactos na saúde mental e autoestima dos trabalhadores.

A partir da temática abordada no texto, considere que uma psicóloga tenha sido contratada para desenvolver um programa de combate ao etarismo em uma empresa de tecnologia que deseja diversificar seu quadro etário.

Nesse caso, uma abordagem adequada para a intervenção institucional consiste em

A criar um departamento separado para profissionais acima de 50 anos, com projetos específicos e tecnologicamente menos exigentes, com metas flexíveis.

B desenvolver uma intervenção integrada que inclua a revisão de processos seletivos para eliminar vieses etários e a capacitação de líderes para gestão de equipes intergeracionais.

C implementar um programa focado em benefícios para trabalhadores mais velhos e realizar palestras sobre como desenvolver a resiliência em caso de comentários ou atitudes etaristas.

D enfatizar treinamentos para a atualização tecnológica de trabalhadores mais velhos, visto que a principal barreira é a defasagem técnica, e implementar um sistema de cotas etárias.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 40 07/10/2025 16:15:05

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 4 1 *

QUESTÃO 41

Dados do Painel de Violência contra a Mulher, divulgado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em março de 2025, revelam um crescimento significativo de mais de 225 por cento nos casos de feminicídio julgados em 2024 (10 991 processos), além de grande volume de solicitações e concessões de medidas protetivas com tempo médio de apenas cinco dias.

Casos de feminicídio são precedidos, frequentemente, por uma escalada de violência e por sinais de risco que, muitas vezes, passam despercebidos ou são subestimados pela rede de proteção. Diante desse cenário, a atuação preventiva e protetiva requer que profissionais da saúde, assistência social, segurança pública e justiça reconheçam fatores de risco e adotem estratégias eficazes de intervenção.

A partir dessas informações, assinale a opção correta com relação a elementos fundamentais de identificação de risco e a ação preventiva.

A A presença de ameaças explícitas de morte e os relatos de perseguição são indicadores de risco iminente e, para que sejam acionados os serviços de saúde, justiça e assistência social, é imprescindível a formalização de denúncia.

B A ameaça de morte, histórico de agressão, controle financeiro, isolamento social e humilhação estão entre os fatores de risco que indicam necessidade de acionar imediatamente a rede intersetorial e de acompanhar a articulação das medidas protetivas.

C A priorização de ações educativas junto ao agressor e o fortalecimento da comunicação interpessoal do casal, em contextos de violência de gênero, são fundamentais para evitar intervenções jurídicas precipitadas que comprometam a convivência familiar.

D A identificação de risco para feminicídio deve considerar, prioritariamente, os casos de violência física com lesão visível, sendo os demais sinais, como ameaças, classificados como de risco moderado, com necessidade de acompanhamento psicossocial periódico.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 41 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 42

Manual de Cuidados Paliativos

De acordo com a Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), pacientes com câncer em estágio avançado representam um dos principais grupos atendidos por equipes de cuidados paliativos no Brasil. Além dos sintomas físicos, esses pacientes e suas famílias vivenciam sofrimento emocional, social e existencial, exigindo atenção integral e humanizada. Em hospitais especializados, o cuidado paliativo prioriza a qualidade de vida, a escuta qualificada e o suporte familiar, reconhecendo o papel da psicóloga na mediação de conflitos, na escuta do luto antecipatório e no apoio à equipe multiprofissional.

Acerca dessa temática, é correto afirmar que, ao atender um paciente que está recebendo os cuidados retratados no texto, a psicóloga deve

A explicar à família a respeito da autonomia da equipe para decidir e intervir na manutenção da vida, direito a ser assegurado ao paciente.

B dialogar exclusivamente com o paciente, considerando que a atuação junto aos familiares e acompanhantes pode gerar conflitos ou fragilizar o vínculo terapêutico.

C manter o foco na fase final da vida, quando o paciente já se encontra em processo ativo de morte (fase agônica), acompanhando os processos de luto antecipatório.

D promover espaços de escuta e acolhimento à família, respeitando seus limites emocionais, acompanhando os processos de luto antecipatório e facilitando o diálogo com a equipe.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 42 07/10/2025 16:15:05

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 4 3 *

QUESTÃO 43

Instaurado mais um inquérito para apurar racismo religioso contra mãe de santo

Uma mulher, praticante do candomblé e mãe de santo, estava envolvida em um processo de regulamentação de visitas de seus dois filhos pelo seu ex-marido. A decisão judicial determinou que as visitas do pai deveriam ser acompanhadas pelo setor psicossocial do Tribunal de Justiça. Durante três anos, nas ocasiões em que a mulher comparecia ao setor para os atendimentos, ela relatou ter sofrido diversas situações de discriminação por parte da equipe técnica, composta por psicólogas e assistentes sociais. Entre os comportamentos relatados, destacam-se: questionamentos constantes sobre sua fé e comentários depreciativos, como "chegou a macumbeira"; afirmações de que ela não deveria levar as crianças ao terreiro, pois não seria "ambiente familiar"; sugestões explícitas de que ela poderia perder a guarda das crianças em razão de sua fé; e impedimento de acesso ao setor quando ela estava vestida com indumentária religiosa. A situação levou a mulher a mentir que não frequentava mais o candomblé e a comparecer aos atendimentos sem seus adereços sagrados, por medo de perder a guarda dos filhos.

Com relação a esse caso, no que tange à ética profissional da Psicologia e ao comportamento das psicólogas, é correto afirmar que a conduta das profissionais

A demonstra-se tecnicamente neutra diante do dever de avaliar o ambiente familiar das crianças, o que inclui as práticas religiosas da mãe, na medida em que podem representar risco ao desenvolvimento psicológico infantil.

B representa um dilema ético, haja vista o conflito entre o respeito à diversidade religiosa e a proteção integral da criança, sendo adequado recomendar a moderação de práticas religiosas durante o processo de avaliação.

C viola princípios fundamentais da prática psicológica, como a laicidade, o respeito à diversidade e a não discriminação, caracterizando racismo religioso e infração ética grave, sendo vedado induzir convicções religiosas ou praticar discriminação.

D mostra-se legítima por revelar preocupação com o bem-estar das crianças, posto que a avaliação psicológica em caso de disputa de guarda deve considerar todos os aspectos da vida familiar, de acordo com os parâmetros da avaliação psicológica forense.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 43 07/10/2025 16:15:05

QUESTÃO 44

Portaria número 3.088, de 23 de dezembro de 2011 - Institui a Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogras, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)

Ministério da Saúde

Os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS-AD) oferecem serviços de saúde abertos à comunidade. Nesses locais, as equipes multiprofissionais trabalham em conjunto para atender às demandas de saúde mental das pessoas, incluindo aquelas que enfrentam desafios relacionados a necessidades decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas. Uma das atividades ofertadas são os grupos terapêuticos, espaços fundamentais de cuidado e reconstrução de vínculos, especialmente no modelo substitutivo à lógica manicomial.

Acerca dos fundamentos dos processos grupais nos centros de atenção mencionados no texto, assinale a opção correta.

A A organização dos grupos terapêuticos deve priorizar a hierarquia entre coordenador e participantes, garantindo controle de fala, disciplina e conteúdo do grupo.

B Os processos grupais em CAPS-AD têm como objetivo principal reproduzir comportamentos adequados por meio da repetição de normas sociais estabelecidas.

C Os grupos terapêuticos devem operar como espaços de produção coletiva de sentido, acolhendo as singularidades dos participantes e favorecendo a troca de experiências.

D A função do grupo terapêutico nos CAPS-AD é reunir usuários com diagnósticos similares, promovendo intervenções individualizadas dentro do mesmo ambiente coletivo.

Área livre

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 4 5 *

QUESTÃO 45

Na escola, é possível perceber o recorte da diversidade existente na sociedade: gênero, idade, raça, religião, cultura, crenças e valores. Entre 2002 e 2023, houve no Brasil 36 ataques contra escolas, geralmente armados e cometidos por alunos ou ex-alunos, o que indica que a comunidade escolar tem dificuldade de intervir diante de situações que, potencialmente, possam produzir respostas violentas ou de prevenir situações que levem à violência. São exemplos o massacre de Aracruz (ES) e o ataque a uma escola em Sapopemba, bairro da cidade de São Paulo. Esses eventos estão associados a uma resposta desmedida à exposição prolongada à violência dentro e fora da escola, incluindo negligência familiar, autoritarismo parental, discriminação, *bullying* e conteúdos violentos disseminados nas redes sociais. A resposta após um ataque em uma escola necessita da contribuição de diversas áreas que atuem de maneira articulada e complementar e unam conhecimentos e esforços.

Nesse contexto, considerando-se as orientações técnicas e éticas do Conselho Federal de Psicologia, a resposta da psicóloga após um episódio de violência deve ser centrada em

A realizar primeiros cuidados psicológicos, evitando diagnósticos precoces para os envolvidos, visto que que essas hipóteses devem ser formuladas com base em parâmetros científicos e em ambientes fora da escola.

B focar a posvenção nos estudantes, considerando a escola como produtora e vítima de violência, e trabalhar a reinserção deles no ambiente escolar, uma vez que os impactos na saúde física e mental dos alunos são intensos.

C integrar conhecimentos teóricos e métodos específicos para acolhimento e orientação, promovendo ações psicoterapêuticas no contexto escolar com a finalidade de promoção da saúde mental, visto que a presença de sofrimento coincide com transtornos e traumas.

D planejar ações de prevenção, dado que a violência é um fenômeno multicausal e que a misoginia e o racismo desempenham um papel crucial nesses ataques, geralmente como uma reação a violências experienciadas na escola, exigindo intervenções independentemente do território em que ela está inserida.

Área livre

L25262025 - 25_Psicologia.indb 45 07/10/2025 16:15:05

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2025
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

4_CAPA_2501_Psicologia_LEDOR.indd 46 09/10/2025 12:08:28

enade2025

L252620254 7

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito Fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

* L 2 5 2 6 2 0 2 5 4 8 *
26

Sinaes

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2025

Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

INEP

25
4_CAPA_2501_Psicologia_LEDOR.indd 48 09/10/2025 12:08:29